Linux Install Party

Ricardo Leitão

Relatório de Aprendizagem

Resumo— Este relatório relata o que foi aprendido durante o decorrer da actividade Linux Install Party. Fala sobre os aspectos importante da organização de um evento, do trabalho numa equipa, de algumas regras do Instituto Superior Técnico descobertas aquando da afixação dos cartazes do evento, as capacidades desenvolvidas com a apresentação e a sua preparação. Devido à baixa afluência ao evento e da análise das suas possíveis causas, fala-se também neste relatório as lições que foram tiradas daí. Por fim, discutem-se as possíveis aplicações destas aprendizagens no futuro profissional.

Palavras Chave—Portefólio, organização de eventos, trabalho em equipa, regras, apresentação, futuro profissional.

1 Introdução

Organização de um evento é um processo que pode levar a meses de preparação, dependendo da dimensão do mesmo. É preciso planear tudo ao detalhe para que o evento seja um sucesso e é preciso que os intervenientes consigam trabalhar em equipa para que todo o processo possa decorrer sem grandes problemas. A Linux Install Party (LIP) é um evento pequeno e, por isso, consegue ser organizado num curto espaço de tempo, no entanto, o detalhe é importante como em qualquer evento. Através da organização deste evento foi-me possível adquirir/melhorar certas soft skills e hard skills, que serão descritas nas secções seguintes. Estas skills serão importantes para a minha carreira profissional e, portanto, esta actividade foi uma mais valia para que ao realizar uma actividade deste tipo no futuro o possa fazer o melhor possível.

2 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Um dos objectivos de um evento é que este corra com o mínimo de percalços. Para tal a sua organização é fundamental. Esta organização

Ricardo Leitão, nº. 69632,
E-mail: ricardo.f.leitao@tecnico.ulisboa.pt,
são alunos do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

deve ser o mais detalhada possível, é precisso decidir o que vai ser feito, como vai ser feito, possíveis problemas e como os evitar, é necessário que a equipa esteja ciente do que tem de ser feito e que esta está empenhada nas tarefas que lhe foram designadas. Também deve ser tido em conta que o tema do evento seja interessante para o público alvo pois quanto mais interessante for o evento mais afluência terá e, portanto, será mais bem sucedido.

3 COOPERAÇÃO ENTRE A EQUIPA

Como em tudo o que tenha uma equipa a trabalhar, é importante que a equipa saiba cooperar entre si. Quanto melhor for essa cooperação, melhor será o trabalho e menos percalços surgirão. Como tal conhecer os elementos da equipa representa um papel fundamental no trabalho em equipa. Saber trabalhar em equipa é uma capacidade que vem desde que iniciei os estudos, pois sempre me foi pedido que fizesse trabalhos em grupo. No futuro isso não mudará uma vez que é muito provável que na minha carreira profissional venha a integrar uma equipa, portanto desenvolver esta capacidade o melhor possível será sempre fundamental para conseguir trabalhar com o mínimo de problemas.

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT	SKILLS	REFLECT	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	х1	SCOTIL	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCOTIL
(0.4) Fair	18	1	3 /	14	1 2	125	1125	1125	115	115	115	2
(0.2) Weak	7. 0	7	ס גע	U. D	1.2	0.29	0.23	0.60	V.L.)	U. 7	<i>U.</i> J	2

4 REGRAS DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO (IST)

Durante a afixação de cartazes no campus da Alameda, tarefa que me foi alocada na preparação do evento, vim a descobrir que existe um grande controlo sobre o que é publicitado nos placares informativos do campus. É necessário pedir autorização para afixar cartazes e explicar o seu propósito para que a afixação dos mesmos seja autorizada. Descobri também que não existe um sistema central para tal, ou seja, é preciso pedir autorização em todos os edifícios do campus onde a afixação é pretendida. Este sistema previne os alunos de serem "bombardeados" com publicidade desnecessária.

5 APRESENTAÇÃO

A minha apresentação foi sobre a distribuição OpenSUSE e a ferramenta GIT. Apesar de usar OpenSUSE e GIT há alguns anos foi necessário voltar a relembrar alguns aspectos importantes da sua instalação e utilização. Desta forma é possível transmitir com mais confiança o conteúdo da apresentação e é adquirido um maior conhecimento sobre o que se está a apresentar para responder a certas questões/problemas que possam surgir no decurso da apresentação. A parte mais importante de uma apresentação é conseguir com que a mensagem chegue à audiência e conseguir cativá-los para o assunto. Para tal, dominar o assunto de que se está a falar é fundamental para uma apresentação. No caso desta apresentação, que foi uma demonstração da instalação e do funcionamento do OpenSUSE e do GIT, é importante ser preparado um certo guião para a apresentação. A pessoa que faz a apresentação perder-se a meio da mesma faz com que a audiência perca a atenção e assim a sua mensagem não é passada. No entanto, também é necessário que a apresentação não seja enfadonha, por exemplo, na minha motivação à apresentação tentei não entrar em muito detalhe e apenas dizer o que, no meu ponto de vista, seriam os aspectos importantes que levassem os alunos a pensar que a escolha de assistir à minha apresentação tinha sido acertada. Deste modo consegue-se manter a audiência motivada durante toda a apresentação.

6 LIÇÕES APRENDIDAS COM O QUE CORREU MAL

O evento este ano teve uma baixa afluência comparado com edições anteriores. A análise às possíveis razões desta baixa afluência permitem chegar a algumas conclusões sobre a organização de um evento. A primeira conclusão é que a data da realização do evento deve ser cuidadosamente decidida para que se chegue à data susceptível de trazer mais pessoas ao evento. Uma boa data teria sido finais de Fevereiro ou início de Março, no entanto, não foi possível realizar a actividade nessas datas pois a submissão de propostas de actividades de Portefólios Pessoais só terminou no final de Março. A data foi então escolhida de modo a ser o mais cedo possível sem prejudicar a organização da mesma. A outra conclusão diz respeito ao tema. Como referido anteriormente, o tema do evento é o que motiva as pessoas a aparecerem. Como Linux já não é muito usado pelas cadeiras do primeiro ano da Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (LEIC), este tema é , de certa forma, desinteressante para os alunos e, por isso, ao organizar um evento é preciso analisar quais os temas que mais interessam ao público alvo.

7 APLICAÇÕES NO FUTURO PROFISSI-ONAL

As capacidades desenvolvidas no decorrer desta actividade serão uma mais valia no meu futuro profissional. Organizar eventos poderá ser raro mas o trabalho em equipa e apresentações serão algo com que me depararei durante todo o meu percurso profissional e, portanto, desenvolver estas capacidades permite que o meu desempenho no trabalho seja o melhor e assim consiga atingir os meus objectivos profissionais.

8 CONCLUSÃO Dan Whole for hu Plesur

Na organização de um evento há muitos aspectos a considerar. Esses aspectos devem ser LEITÃO

3

pensados e planeados com o maior detalhe possível de modo a ter um evento bem sucedido. No caso de apresentações, estas têm de ser bem planeadas e bem executadas para conseguir chamar a atenção do público e mantêlo motivado durante toda a apresentação. Também é preciso ter a noção que um evento pode correr mal, quando assim acontece, é preciso não deixar que tal desmoralize os organizadores mas tentar aprender alguma coisa sobre o que correu mal e tentar prevenir que o mesmo aconteça noutro evento.